

**William
Shakespeare**



**Sonho de
uma Noite
de Verão**

Tradução
integral em
linguagem
atualizada de

**Fernando
Nuno**

Ilustrações de
**Daniel
Araujo**

**Suplemento
do Professor**

Elaborado por
Elaine Andreoti

BIBLIOTECA
Shakespeare

 **Editora
do Brasil**

Sonho ou realidade? Essa delirante história, ou melhor, essas três histórias que se entrelaçam nessa obra são fruto da mente genial do mais célebre escritor inglês, William Shakespeare. Um triângulo amoroso, os desencontros do amor, ciúmes, seres fantásticos influenciando na vida dos humanos com suas poções mágicas, uma peça teatral sendo encenada no decorrer de outra peça teatral – eis uma história fértil e criativa para trabalhar com os alunos, que não por acaso é uma obra-prima da literatura mundial.

Sugestões de atividades

1. Após a leitura individual feita previamente pelos alunos, proponha uma roda de conversa na qual possam expor suas impressões sobre a história. Eles podem se expressar espontaneamente num primeiro momento e, em seguida, você pode colocar algumas questões para debate, por exemplo:

- Vocês conseguem identificar três histórias se desenrolando ao mesmo tempo? Os alunos devem perceber: o triângulo amoroso dos humanos; o encontro dos atores para ensaiar a peça de teatro a ser representada no casamento; o desentendimento de Oberon e Titânia, ocasionado pelo ciúme que Oberon sentia do pajem da esposa no mundo dos seres fantásticos. Essas três histórias vão se entrelaçar a partir do momento em que Oberon decide interceder no triângulo amoroso para que o amor de Helena seja correspondido.
- Quais são os temas retratados na história? Espera-se que os alunos falem sobre o amor, que nem sempre é recíproco ou lógico, por meio do qual o ciúme e a rivalidade também entram no “jogo”; mitologia grega (Teseu e Hipólita) e nórdica (fadas, elfos e duendes) e magia, seres fantásticos com “poderes” e poções mágicas que podem afetar a vida e as escolhas dos humanos; sonhos, onde tudo que é real ou não pode acontecer, da forma mais absurda e fantasiosa que se possa imaginar. Se os alunos tiverem interesse em conhecer melhor a mitologia, verifique com o professor de História a possibilidade de trabalhar o tema de maneira

interdisciplinar.

Peça aos alunos que reflitam sobre a sentença: “Se todos sonhamos a mesma coisa, quer dizer que estamos



acordados”. Instigue-os a refletir a respeito dela. Se considerarem que a frase é verdadeira, podemos dizer que a realidade, a vida, não passa de um sonho? O que é ilusão ou realidade? “Penso, logo existo”, como concluiu o matemático e filósofo francês René Descartes (1596-1650)?

Apresente aos alunos a ideia desse pensador e a reflexão sobre essa máxima. Descartes buscava definir o que seria o verdadeiro conhecimento. Concluiu que não havia nenhuma certeza além da dúvida, passando a duvidar de tudo que existia a seu redor, até mesmo da própria existência e do mundo a sua volta. No entanto, percebeu que, ao duvidar de algo, estava pensando e, por estar pensando, ele existia. Veja mais informações sobre Descartes no site <www.infoescola.com/filosofos/rene-descartes>. Acesso em: nov. 2018.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP44**, **EF69LP45**, **EF69LP46**, **EF69LP49** e **EF89LP27**.

2. O livro que você leu é um clássico da literatura universal, escrito por William Shakespeare. O autor escreveu obras que analisavam detalhadamente o comportamento humano e a sociedade da época, mas também dava muita atenção aos sonhos, chegando a afirmar que “Somos feitos da matéria de que são feitos os sonhos” (trecho de outra peça, *A tempestade*). Em *Sonho de uma noite de verão*, mais do que em qualquer outra obra, ele transita entre sonho e realidade de modo intenso.

Peça aos alunos que, em grupos, localizem no texto as passagens que denotam realidade/razão e as que denotam sonho/fantasia. Localizadas as passagens, cada grupo deverá ler uma a uma, enquanto os demais tentarão adivinhar se foi classificada como sonho ou realidade.

Por exemplo: nas páginas 86 e 87, Hipólita e Teseu conversam sobre como é estranha a história dos quatro amantes. Teseu acha que é “loucura” da cabeça dos amantes, assim como dos poetas, mas Hipólita conclui que é bastante coerente o que contaram. O diálogo entre os dois parece racional. Mas Teseu e Hipólita são personagens mitológicos, e isso pode gerar algum questionamento nos alunos. A ideia é que debatam todos os trechos, pois muitas vezes não há uma visão clara do que é real ou sonho.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF89LP27**, **EF69LP34** e **EF69LP44**.

3. Pergunte aos alunos o que entendem por gênero dramático. Faça uma revisão dos gêneros e peça que identifiquem as diferenças entre um texto do gênero dramático e outro do poético (por exemplo, o primeiro se estrutura com base na ação dos personagens e na divisão dos atos; o outro se divide em versos e estrofes). Procure destacar o aspecto formal dos textos, e não do conteúdo. Se necessário, leia com os alunos o texto “A divisão dos gêneros literários”. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/atividade-sao-dos-generos-literarios/33990>>. Acesso em: jan. 2019. Depois de diferenciar os tipos de texto, informe aos alunos que a comédia de Shakespeare está estruturada em cinco atos.



Após essa etapa, confeccione fichas com os atos e outras com as passagens da história, conforme sugerido a seguir. Organize os alunos em grupos e distribua as fichas aleatoriamente, de modo que os grupos interajam para organizar todas as passagens em seus respectivos atos.

- **Ato 1: Exposição ou prólogo/conflito**

O casamento de Teseu e Hipólita se aproxima.

Apresenta-se o triângulo amoroso: Hérmia ama Lisandro, mas seu pai quer que ela se case com Demétrio, que também está apaixonado por Hérmia. Helena ama Demétrio.

Lisandro e Hérmia fogem para o bosque. Helena e Demétrio vão atrás deles.

Os atores atenienses se encontram para ensaiar a peça *A comédia muito lamentável da morte cruel demais de Píramo e Tisbe*, que será apresentada no casamento de Teseu e Hipólita.

- **Ato 2: Ação crescente**

Titânia e Oberon discutem por causa do adorado pajem de Titânia. Oberon, para se vingar de Titânia, pede ao Duende que procure a flor cujo néctar faz a pessoa se apaixonar pelo primeiro ser que vê ao despertar.

O Duende tenta resolver o triângulo amoroso utilizando o néctar da flor mágica em Lisandro, mas gera mais confusão, pois Lisandro acaba se apaixonando por Helena.

- **Ato 3: Clímax**

Titânia se apaixonou por Profundo, com cabeça de jumento, por influência do néctar da flor.

Todos estão perdidos na floresta e em conflito.

O Duende reverte o feitiço em Lisandro.

- **Ato 4: Ação em queda**

Pela manhã, todos estão apaixonados pela pessoa certa. Lisandro por Hérnia e Demétrio por Helena.

A rainha Titânia, apaixonada pelo mortal com cabeça de jumento, também tem seu encanto revertido.

- **Ato 5: Desfecho**

O casamento acontece e a peça é encenada.

O Duende pede ao público que se lembre de tudo como se fosse um sonho.

Ao final da atividade, peça que cada grupo apresente seu ato, propondo uma leitura dramática. Essa atividade colaborará para que eles se apropriem melhor da narrativa e se sintam mais à vontade para futuramente encenar a peça.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP46**, **EF69LP47**, **EF69LP51**, **EF69LP53** e **EF89LP34**.

4. Com base na atividade anterior, solicite que cada grupo elabore um roteiro para cada ato, acrescentando as cenas e os diálogos mais importantes. Esse roteiro deve conter a descrição das cenas e dos figurinos, os personagens, os diálogos, a trilha sonora e as ações que os alunos pretendem desenvolver. Se for do interesse deles, permita que recriem o texto com novas linguagens e músicas modernas, sem, no entanto, perder a essência da dramaturgia shakespeariana.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF69LP50**, **EF69LP51**, **EF69AR26**, **EF69AR27**, **EF69AR28**.

5. Proponha aos alunos uma montagem da peça com base no roteiro já elaborado nas duas atividades anteriores. Eles poderão optar por encenar a peça ou ajudar na produção (cenário, figurino, som etc.), mas é importante que todos participem de alguma forma.

Será interessante trabalhar em parceria com o professor de Arte para que o figurino e os cenários sejam feitos pelos alunos nas aulas dessa disciplina, nas quais ele poderá auxiliá-los quanto às possibilidades de materiais e técnicas para tal finalidade. Quando tudo estiver pronto e devidamente ensaiado, os alunos poderão apresentá-la a todos os colegas da turma, do ano ou mesmo de toda a escola.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Arte: **EF69LP52**; **EF69AR30**.

Para saber mais

A seguir, há algumas sugestões que podem servir de base de estudos para que você aprofunde os temas abordados e trabalhe as peças de Shakespeare e o gênero dramático.

A MITOLOGIA nórdica: seres elementais. *Ensinar História*. Disponível em: <<http://ensinarhistoria.blogspot.com/2013/03/a-mitologia-nordica-seres-elementais.html>>. Acesso em: nov. 2018.

BROOK, Peter. *Reflexões sobre Shakespeare*. Trad. Marcelo Gomes. São Paulo: Edições Sesc, 2016.

LOPES, Larissa. 12 fatos sobre o autor de Romeu e Julieta. *Galileu*, 23 abr. 2018. Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2018/04/william-shakespeare-12-fatos-sobre-o-autor-de-romeu-e-julieta.html>>. Acesso em: nov. 2018.

MITOLOGIA grega. *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/mitologia/mitologia-grega.htm>>. Acesso em: nov. 2018.

PLANEJE sua aula. *Teatro na escola*. Disponível em: <www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula>. Acesso em: nov. 2018.

SHAKESPEARE'S Globe. Disponível em: <www.shakespearesglobe.com>. Acesso em: nov. 2018.

SONHO de uma noite de verão. Direção: Michael Hoffman. EUA, 1999. Classificação indicativa: 12 anos. Baseado na obra homônima de Shakespeare, o filme tem cenários e figurinos primorosos que podem inspirar os alunos na produção da peça de teatro.

